

# Reacção

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

Piauhy—Therezina—4 de Fevereiro de 1922.

Correligionarios são todos os que praticam o bem e aspiram á verdade.

Ruy Barbosa

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

**Dr. Nilo Peçanha**

Senador Federal, residente no Rio de Janeiro.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

**Dr. J. J. Seabra**

Governador do Estado da Bahia.

## A brilhante folha de serviços do Dr. Nilo Peçanha

Exmos. srs. presidentes, governadores e velhos chefes políticos dos Estados.

Do centenário da nossa emancipação política, que, dentro em poucos meses, vamos festejar, ou que o mundo promete festejar, os dois terços do regimen monarchico e o terço do regimen republicano—como todos vós sabeis—não apresentam governo que, no exiguo prazo de dois annos, tenha feito a terça parte de beneficios, de caracter geral e colectivo, dos que foram levados avante pelo sr. Nilo Peçanha.

Esta é uma verdade irrefragavel e iniludivel. Para melhor ou mais expressivamente dizer o que foi o seu governo, não ha como plagiar aqui um artigo do sr. Martin Francisco, ex-deputado paulista e rebento digno das nossas gloriosas tradições, que foram—os Andradas; artigo desse illustre escriptor paulista, no «Diário de Santos», logo após o sr. Nilo Peçanha ter passado á presidencia da Republica.

O sr. Nilo Peçanha recebeu o governo como uma herança politica e passou o como uma administração activa e serria.

Sim. A politicagem surgira como um subnirino no espaço que medeou a passagem governamental.

A nação conhece bem os precedentes e antecedentes daquelle acontecimento, cujos commentarios desleaes e injustos elle suffocou de uma só vez com uma serenidade impeccavel, com uma superioridade não commum que, desde logo, o fizeram admirado e depositario da confiança integra até dos que por ventura o acreditassem um adversario.

Insistiu com sinceridade para que os srs. ministros e chefes dos mais importantes departamentos federaes permanecessem nos seus postos, afim de não haver solução de continuidade no governo, e reaffirmou-lhes a sua confiança, tendo alguns accedido.

Apesar das insistencias em contrario, do sr. Henrique Diniz, sobrinho-amigo do seu antecessor, elle não aceitou a sua escusa em permanecer no seu alto posto de confiança.

O sr. David Campista—cuja candidatura havia sido aventada e servira de thema aos acontecimentos alludidos—fôra logo distinguido com um cargo diplomatico de grande destaque, onde veiu a fallecer; nomeação feita á sua revelia. Ao sr. Carlos Peixoto—alma como se sabe dos alludidos acontecimentos—cumulou sempre das maiores considerações sem jamais lhe minar o prestigio.

Basta a citação desses factos para definir a integridade moral do homem passando ao magistrado imparcial.

Do muito que fez o sr. Nilo Peçanha, durante os dois annos de moradia no Cateite, sobrees o seguinte:

I) Installou intelligentemente o Ministerio da Agricultura, entregando-o á competencia activa de representante imparcial da lavoura.

II) Fundou o ensino profissional em todos os Estados do Brasil, de modo a ser encaminhada a mocidade em proveito da patria.

III) Adeantou a solução do problema das secas do norte, atenuando desde logo os effeitos dessa calamidade.

IV) Reformou o serviço postal, diminuindo as taxas á metade: caso sem precedentes no Brasil; e já, agora, elevadas ao duplo e a mais, pelo governo actual.

V) Na viação ferrea, fez, em dois annos, mais do que os seus antecessores em dez; melhorou as condições da Central do Brasil, augmentando as suas linhas e proporcionando-a á electrificação, que, já agora, será facil e menos dispendiosa.

VI) Ligou pelas estradas de ferro as zonas centraes do paiz, evitando assim as apprehensões de um bloqueio que já não constitue um susto nacional, podendo-se desta arte partir das fronteiras do Rio Grande do Sul por Santa Catharina, Paraná, S. Paulo e Matto Grosso—até ás suas fronteiras.

VII) Lançando custosa ponte sobre o rio Parahyba levou a viação ferrea ao longinquo Estado de Goyaz; e, naquelle como nos outros Estados, desenvolveu pelas mais distantes cidades, as linhas telegraphicas.

VIII) Cogitando sempre do barateamento da vida proletaria, diminuiu consideravelmente os fretes terrestres e maritimos, fazendo insignificantes os fretes dos generos de primeira necessidade, assim aproximando entre si as praças commerciaes e os centros agricolas.

IX) Promoveu e adeantou o saneamento da baixada do Rio de Janeiro, facilitando o aproveitamento de uma zona fertilissima, proxima a vasto mercado consumidor, servido pelo melhor porto do mundo.

X) Melhorou a navegação directa entre o Brasil e Portugal e auxiliou o desenvolvimento das navegações costeiras.

XI) Não descuroo o problema da valorisação do café e de outros generos do paiz, do qual, com o sr. Francisco Salles, presidente de Minas, foi o iniciador, quando, pela primeira vez, foi o presidente do Estado do Rio de Janeiro.

XII) Promoveu a cultura do trigo, unica collaboração que faltava á independencia economica do paiz.

XIII) Promoveu o desenvolvimento da exportação de fructas.

XIV) Auxiliou com elogiavel efficacia a industria do ferro e facilitou-lhe o frete e exportação.

XV) Facilitou consideravelmente a aquisição de ferramentas, materias e machinismus agrarios, uns pela franquia ou diminuições de fretes; outros, pela diminuição de impostos aduaneiros.

XVI) Resolveu o velho e complicado caso das Docas do Rio de Janeiro.

XVII) Regulamentou o serviço de protecção aos indios.

XVIII) Elevou a taxa cambial com extraordinaria vantagem para o credito do paiz e applauso do commercio honesto e augmento de bem estar do povo, tendo sido felicitado por isso, por um grande estadista do imperio, salvo engano, pelo Visconde de Ouro Preto.

XIX) Diminuiu os juros da divida externa.

XX) Deshypothecou as nossas alfandegas.

XXI) Resgatou o emprestimo (ouro) de 1879.

XXII) Antecipou o pagamento do «funding loan».

XXIII) Creou a bolsa dos corretores.

XXIV) Sem accrescimento de despesas, reformou e melhorou o The souro Nacional.

XXV) Formou o patronato dos liberados.

XXVI) Desenvolveu e melhorou a policia sanitaria.

XXVII) Deu combate scientifico e pratico ás epizootias.

XXVIII) Facilitou para o interior dos Estados a aquisição das melhores raças de varias especies de gado.

XXIX) Apressou e realizou a supremacia da nossa Marinha na America do Sul.

XXX) Sem militarizar o paiz preparou-o para a defesa, por meio de linhas de tiro, magnifico traço de uniãoentre o Exercito e o povo, entre o cidadão e o soldado.

XXXI) Impediu a guerra na America do Sul. Ultimo, de facto, os nossos litigios territoriaes.

XXXII) Codificou as leis processuaes do Districto Federal.

XXXIII) Reorganizou o Museu Nacional e o Jardim Botânico e restaurou a Quinta da Boa Vista, fazendo-a o mais bello jardim do mundo.

XXXIV) Harmonisou brilhantemente o prestigio dos seus secretarios com a responsabilidade predominante do cargo presidencial. Nunca teve com elles atrito. Seu governo significou sempre união e lealdade.

XXXV) Corrigiu no momento politico, o quanto possivel, as brutalidades das oligarchias estaduais.

XXXVI) Presidiu, com a maxima imparcialidade, á renhiddissima eleição presidencial, mantendo a ordem publica e punindo legalmente os desordeiros.

XXXVII) Organizou o aparelho censitario para o recenseamento geral da Republica, a mais palpante necessidade nacional a que se está procedendo no Brasil.

Finalmente, nesse passado, que é a bandeira com que o sr. Nilo Peçanha se apresenta á frente dos exercitos da democracia, lê-se em fulgurantes caracteres de ouro a certeza de ter elle trabalhado sempre para o bem da Patria e da Humanidade.

A do sr. Arthur Bernardes, porém, não passa de um farrapo, salpicado de sangue, envolvendo a felonias, a traficancia, a ingratitude, a immoralidade, o escandalo... em detrimento da patria e da humanidade.

JOÃO DE CALAIS

(Do «Correio da Manhã».)

## MEETING

Protesto contra a violenta aggressão feita a Mauricio de Lacerda pelos janisarios do sr. Arthur Bernardes

Devido ás chuvas de quinta-feira passada não foi possível realizar-se o annunciado meeting de protesto contra a insolita aggressão de que foi victima, em Juiz de Fora, o ardoroso tribuno Mauricio de Lacerda. Convidamos, porém, ao povo em geral, para comparecer amanhã, domingo, á praça Rio Branco, ás 9 horas do dia, afim de ser levado a effeito o referido meeting, no qual se farão ouvir varios oradores.

## Ainda as Marginalias

Conforme esperavamos, o Piauhy de quinta-feira passar da, estampou, nas suas primeiras columnas, a segunda arenga das *Marginalias* com que vae deixando de lado, sem contradicta, ou, melhor, *marginando*, para usar a sua excellente linguagem, verdades incontestaveis, assertos irrefragaveis exarados no nosso editorial  *pontos nos i*, que tanta preocupação veio causar aos nossos orgulhosos adversarios.

Dessa vez não quiz o articulista contar novas aventuras fabuladas de cacatúas ou de qualquer outra especie de aves que habitam as florestas da Australia, talvez pela escassez do seu reduzido repertorio ou impropriedade de fabulas que, depois de contadas, lhe ficam a calhar maravilhosamente bem na cabeça.

Creemos que não andou mal por isso. Parece que foi mais feliz, recuando em tempo, para *marginar*, sem poder responder com vantagem, as apreciações que fizemos em torno da «solidez, cohesão, harmonia e disciplina» do partido situacionista.

E, com effeito, tudo o que dissemos ainda permanece de pé.

O velho órgão da imprensa piauhyense não contestou que o dezembargador Lucrecio Avellino representasse uma parte prestigiada do partido governista, e os drs. Antonino Freire e Euripides Aguiar, outra que vae passando momentos bastante amargos, pelo abandono em que a tem lançado o dr. governador do Estado.

Por outro lado, não nos disse tambem o collega, apezar da sollicitação nossa, qual o chefe de maior prestigio e de mais «raizes», desse mesmo partido ou qual o seu directorio.

Será porque o Piauhy esteja inhibido de dizer e destacar,

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Assignaturas:

## CAPITAL

Um anno 18\$000  
Semestre 9\$000  
N. avulso 2\$000

## INTERIOR

Anno 20\$000  
Semestre 12\$000

## PAGAS ADIANTAMENTE

Gerencia e officinas

Rua Elyzeu Martins—canto com  
a Rua Barrozo.

## Redactores

Desembargadores Pires de Castro, Clodoaldo Freitas, Doutores Antonio José da Costa, Elias de Oliveira, Justino Moura, José Fonseca Ferreira, Professores José Amavel e Leopoldo Cunha,

com elogios, o nome tão intencionalmente e que i do desse chefe?

Todas essas duvidas, todos esses pontos, desejavamos ver esclarecidos pelo articulista d' *Marginalias*.

É, então, quando nos affirmar qual o principal dirigente da agremiação partidária que levou ao poder, o dr. João Luiz Ferreira, e nos apontar o seu nome, entre os muitos que já citámos, em artigo anterior, nós que nunca alardeámos prestigio, diremos si, em verdade, o chefe apontado tem "raízes" no Estado.

Emquanto não, permanecemos certos de que tudo o que asseverámos nos *pontos* nos *ii*, é de tal forma verdadeira, que não foi possível ao antagonista contestar.

E não pense o collega que, por datar de pouco mais de dois mezes a nossa organização politica, para suffragar nas urnas os nomes aureolados de Nilo Peçanha e J. J. Seabra, não tenhamos homogeneidade de vistas, no terreno em que nos achamos collocados, nessa hora de anciadades, que o Paiz atravessa. Ao contrario, une-nos inquebrantavel, intensa harmonia e predomina, entre nós, forte solidariedade patriótica, inspirada pela grandeza dos formosos principios republicanos que juramos defender dos assaltos da cobiça e garantimos pregar aos nossos queridos conterrâneos. Nós (já o dissemos no nosso programma), entendemos que para o Brazil ser prospero, feliz e respeitado, não é necessaria a reforma da sua lei basica, do nosso codigo supremo, mas somente, unicamente, que se pratique devêras o regimen. E é com essas idéas ale vantadas de republicanizar a Republica, reintegrando a na pos-e de si mesma, que nos constituímos em agremiação partidária para reagir contra os vendilhões

ambiciosos que a conspirem e trabalhar pela victoria, em 1 de Março dos seus inclitos salvadores.

E' claro, é evidente, é intuitivo que temos idéas grandiosas por cuja defesa nos constituímos.

Que importa o lapso de tempo decorrido da nossa formação?

Desgraçado do partido que só possa adquirir consistencia e solidez com o correr dos annos! E desgraçado, porque o que liga, então, os seus membros, entre si, não são as idéas nem a solidariedade que se origina de interesses superiores,—é o tempo e este só pode causar-lhe estragos.

Todo organismo animal vive pelas condições de resistencia que apresenta á acção do meio ambiente e pelas energias e forças vitales accumuladas que o alimentam e conservam.

O tempo apenas o enfraquece e aniquilla, envelhecendo-o.

Similhantermente succede com o organismo politico social: forte em começo, enrijecido nas primeiras refregas, depressa os annos lhe vão produzindo nas cellulas componentes a frouxidão, a inercia, até o seu completo esphacelamento.

E' o que va e acontecendo com o partido republicano piauihyense, valente nos seus primeiros dias, em luctas reñhidas consolidado, e enfraquecido, hoje, pela indisciplina e falta de cohesão, entre os que o compõem, parecendo que, em breve, se fraccionará em diversas correntes, inteiramente inconciliaveis.

Já vê o *Piauihy* que anda a pregar, no deserto, theorias absolutamente impraticaveis, contrarias até ás modernas doutrinas sociologicas, em que se assemelha a sociedade ao organismo animal, identicos em composição e em funções, como esclarece o luminoso espirito de Herbert Spencer.

E, mesmo, se diferente fóra, não cahiriam jamais velhas instituições politicas seculares, ao influxo renovador de correntes partidarias recém-creadas, de idéas e principios novos.

Será, porem, como a sociologia, mentirosa a historia?

E, agora, para terminar, diga-nos o collega da Praça Rio Branco, quaes as idéas, em torno das quaes se organizou o partido republicano piauihyense, que, desde os primeiros annos da proclamação da Republica, vem cahindo com os governos vendidos e subindo, com o mesmo nome e a mesma cara, ao lado dos vencedores?

## ECHOS

## A Exposição do Centenario

Acompañado do dr. Tom Brown, engenheiro de minas, da Commissão organizadora da Exposição do Centenario, procurou-nos no nosso escritório o sr. Raimundo Augusto Maranhão, delegado da mesma Commissão no Piauihy, a proposito de uma local do nosso estimado collega «Correio do Piauihy», fazendo justas censuras ao nosso completo alheamento ao glorioso certamen a que todo o mundo civilizado se prepara para concorrer como homenagem pelo Brasil. Sentindo-se attingido pela nota, o sr. Maranhão veio explicar-nos que ao Governo do Estado cabe inibir a responsabilidade da inactividade que lhe é attribuida. Quando foi da reunião do Congresso das Municipalidades para tratar da reforma do ensino, o commissario federal julgou azado o momento para fazer a sua propaganda junto a cada um dos representantes das communas do Estado, que Theresina hospedava, e foi acolhido com sympathia pelos que procurou. Com a esperada intervenção do Governo do Estado contava que os seus esforços dessa maneira seriam coroados de completo exito. Mas, dirigindo-se, para esse fim, ao sr. dr. João Luiz, foi surpreendido com a declaração de s. exe. de que, no seu entender, o Estado devia abster-se de tomar parte na Exposição, como um protesto contra o abandono em que a União o tem deixado desde a proclamação da Republica, mostrando-lhe s. exe. nessa occasião, um telegramma seu ao Ministro da Agricultura, em que expedia a mesma opinião. E discursando nessa noite ao referido Congresso, o Governador abandonou na mesma ordem de idéas, embora acrescentando que ia ouvir a respeito a representação federal, cuja deliberação acataria. Da exposição feita pelo sr. Maranhão deprehendemos que elle tomou como palavra de ordem junto aos governos municipaes naquella occasião reunidos nesta capital, as declarações feitas pelo Governador, tendo esmorecido completamente sobre o esperado concurso daquelles ao certamen. O que é facto é que governo do Estado e governos municipaes alheiarão-se totalmente ao interesse que a festa promovida pela União como a mais condigna do Centenario da Independencia tem despertado, em todas as unidades da Federação.

E se é com o placet dos nossos representantes no Congresso Federal que o Estado assim procede, isso apenas reparte com elles a responsabilidade da attitude impatriótica do Governador, a quem não se occorre a justificativa a que se apegou, em flagrante contradicção com o apregoamento que faz do desvelo que do actual governo da Republica temos merecido.

## Ainda a Santa Casa

No «*Piauihy*», de domingo transacto, deparamos com uma local em resposta á do nosso 2.º numero, em que, por informações de terceiros, dissemos ser precaria a situação dos doentes da Santa Casa e loucos do Azylo, quasi por completo privados de alimentação, pela falta de dinheiro que o sr. Provedor reclamava e o dr. Secretario da Fazenda não entregava.

Melhor informados, hoje, não vemos, no entanto, contestada a nossa local.

Verdade é que o Desembargador Motta não recebe directamente da Secretaria da Fazenda vencimentos do provedor da Santa Casa, mas da subvenção que a esta dá o Estado e das cotas de loterias federaes que a beneficiam, embolsa

s. s. 200\$000 mensaes, pela sua serventia no cargo.

Tambem não é de nenhum modo falso que o dr. Secretario da Fazenda se tenha negado a entregar directamente ao Illustre Desembargador Motta a quantia das cotas de loterias a que nos referimos. E, tanto não é falso, que foram ellas depositadas no Banco do Brazil pelo dr. Secretario da Fazenda, embora á disposição do Provedor da Santa Casa. Se isso não for verdade, appellamo-nos para o dr. Lucrecio Avellino que pedirá dizer se mentimos.

Ora, é claro como a luz meridiana, que o Desembargador Motta, recebendo vencimentos pagos pelo Estado relativos ao cargo de magistratura que exerce, e, embolsando mensalmente 200\$000 como provedor da Santa Casa e director do Azylo, de subvenções estaduais e federaes, accumula cargos remunerados.

## Reaffirmando

Diante da contestação feita pelo *O Piauihy* á nossa affirmativa, na edição passada, de que o coronel Josino não encontrou quem quizesse compor o cordão do rolinha, entrevistamos o coronel Pedro Melchades e o dr. Arthur Coelho, de quem obtivemos as seguintes revelações.

O primeiro. Que foi effectivamente convidado pelo coronel Josino para fazer parte do tal *comité*, tendo recusado o convite.

Acrescentou o coronel Pedro Melchades que fez esta declaração ao coronel Josino na presença do dr. João Lima.

Quanto ao dr. Arthur Coelho, disse-nos que propriamente não foi convidado para fazer parte do *comité*, mas sim para trabalhar pelas candidaturas da Convenção, ao que se negou, affirmando que as suas sympathias eram pela chapa da reacção.

## Appello in Extremis

Sabiamos do telegramma de um proceze da situação residente no Rio para um seu amigo aqui, avisando da inevitavel derrota da chapa da convenção e prevenindo contra as falsas noticias do correspondente telegraphico da folha official, para injundir alento ás desbaratadas hostes do bernardismo moribundo. Podemos agora publicar em seguida o que o dr. Raimundo Paz acaba de passar ao dr. João Luiz concitando-o a converter-se á verdade republicana e não se deixar embalar pelo canto de serena dos despachos inveridicos que o collega da Praça Rio Branco tem estampado para trazê-lo illudido.

Resta que o *O Piauihy* venha dizer que é falso o telegramma do nosso correspondente transmittido o do ex-director da instrução publica, irmão do intendente de Theresina, como tem dito dos outros. Leia-o o confrade e tenha a palavra.

RIO, 2—Raimundo Paz transmittiu ao Governador do Piauihy o seguinte telegramma:—«Como amigo desinteressado cumpro o dever de prevenir-o contra as falsas noticias, para alij transmi-

tidas, sobre a questão presir dencial. A candidatura Bernardes, repudiada pela opinião publica e pelas forças armadas, só vingará a custa do sacrificio completo do nosso patrimonio moral. Appello para o seu patriotismo afim de libertar o Piauihy da politicalha indecorosa que não se peja em sacrificar aos seus interesses subalternos a honra, a dignidade e as prerogativas do povo piauihyense e do seu governo. Releve a franqueza. Abraços.

Falta o sr. Raymundo Paz telegraphar a seu irmão concitando-o a deixar a intendencia.

O nosso collega do «*Piauihy*», sem daviia, se inspira no mundo dos espiritos. Sabe tudo e discreta sobre os assumptos mais aridos com a facilidade de um vidente. Fala grego puro—Eureka—; fala hebraico—Kaca—; cita S. Mathies e conclue affirmando que sabe tudo porque é arabe. Não faz mal. Reune n'um feixe artigos nossos e os responde de um golpe, se cocando, fazendo montices.

Afinel de contas entra em analyse de palavras gregas e conclue em pura physica ou chimica, como quem entra em casa de Orates. Só, realmente, um espirito fallando pela bocca do illustre collega. O posto meteorologico veio em scena. Sentimos apenas que um espirito tão imbuido de cousas de alem tumulo, que prophetisa e sabe grego classico, ainda tenha a modestia de confessar que tem duvidas! Duvidas! Qual! Ah! tudo é certo. Uma cousa unica nos entristeceu: é o collega declarar-se judeo e pretender ser julgado pelo Sinhedrio. Isto não existe mais. O julgamento judeo traz lembranças do Iscariota. Melhor é ficarmos aqui mesmo. Quer ser julgado bem? Não lhe faltará juizes.

## CORRIGENDA

Deparamos, no *Correio do Piauihy*, com a local *Correção grammatical*, que nos veiu advertir de um cochilo de revisão, que resalta claro, nos nossos 3.º e 4.º numeros, na sentença de Ruy Barbosa, extrahida na nossa primeira pagina.

Não houve, como pensa o «estudioso», nenhuma emenda intencional: a crase (podemos verificar) estragou-se na impressão dos ultimos exemplares do 2.º numero, devido tal vez á forte compressão do prelo sobre os typos. O verbo «aspirar» na accepção em que se acha empregado pelo mais glorioso dos brasileiros vivos, pede objecto indirecto e o a que precede *verdade* deve, por isso, receber crase.

Serviu-nos, no entanto, a local, para nos advertir do cochilo de revisão.

NA «CREDITO MUTUO» Filial desta importante sociedade de sorteios, á rua Alvaro Mendes, 11, será levada a effecto, ás 15 horas, a extração do 5.º 62.º sorteio.

O premio a ser distribuido, attinje já o valor de Rs. 1:350\$000, afóra as 5 izenções pelo prazo de 5 sorteios.

RECEBEMOS uma poesia sob o titulo «SACO DE GATOS», que publicaremos no proximo numero.

SECÇÃO TELEGRAPHICA

O Momento Politico

Rio, 31.—Sabe-se que diversos Senadores organizaram um agrupamento, sob a designação de «concentração republicana», cujos fins ainda não estão bem conhecidos. O Jornal do Brazil diz que essa concentração visa unicamente retirar o sr. Azeredo da vice-presidencia do Senado, elegendo em seu lugar o sr. Rosa e Silva, nada cogitando no tocante á successão presidencial, visto já ser tarde para cogitar de um terceiro nome que sirva de candidato de conciliação.

—A imprensa bernardista insulta o capitão Luso Torres e os seus amigos do Maranhão por terem adherido á chapa Nilo Seabra.

—O dr. Seabra entrevistado pelo Correo da Manhã descreve sua triumphal excursão pelas cidades paulistas até o triangulo mineiro, manifestando gratidão ao povo dessas regiões, que vibra ao lado dos dissidentes. Disse que em Uberaba, uma das mais importantes cidades mineiras, a Reacção Republicana conta NOVENTA POR CENTO do eleitorado. Isto, afirmou s. ex.ª, enquanto pareça incrível, é absoluta verdade.

O dr. Seabra, conta interessantes episodios e passagens ocorridas na sua excursão, que bem demonstram o enthusiasmo dos paulistas e mineiros pelas candidaturas Nilo e Seabra.

—O bernardismo como o senador Azeredo está interessado num cambalacho afim de eleger o senador Francisco Sá vice-presidente do Senado.

—A commissão executiva paulista, em virtude da reconhecida sympathia de Lacerda Franco pela chapa dos dissidentes, eliminou dedicados amigos daquelle prestigio chefe, actualmente ausente de S. Paulo.

—O governo de Santa Catharina está se celebrando pelas perseguções aos dissidentes em seu Estado, constando que se prepara contra o senador Lauro Müller.

—O Imparcial publicou em tres columnas a bem tundamentada petição de habeas corpus de Mauricio de Lacerda, a qual foi tambem assignada pelos advogados Paulo de Lacerda e Sylviano Brandão.

—Seabra visitou Mauricio de Lacerda.

—Mauricio de Lacerda em entrevista ao Imparcial explica sua attitude politica, desde sua deputação, quando o situacionismo mineiro lhe fazia cerrado namoro, até as indebitas ofertas monetarias, activamente repellidos. Conta episodios passados com os politicos mineiros, inclusive com o senador Raul Soares que, na presença de Alvaro de Carvalho e Arnolpho Azevedo, lhe solicitára apoio á candidatura Bernardes.

—Mauricio de Lacerda respondeu não assumiria nenhuma attitude antes de saber que culpa caberia a Nilo Peçanha sobre sua depuração, culpa que verificou depois não ter havido. Historia os acontecimentos e diz que nunca pensou que a unica situação do Brasil que lhe tentara confiar fosse tambem a que lhe mandasse malhar. Explica por que escolheu para ir a Juiz de Fóra a oportunidade em que lá se achava

va Raul Soares, repetindo o gesto de Silva Jardim com relação ao Conde Deu. Mas na monarchia, o principe francez foi mais liberal do que na Republica o principe de Ubá. Mauricio evoca o seu concurso nas causas nacionais como nas causas estaduais, para estranhar que um politico liberal defensor da liberdade, como elle, não tivesse liberdade em Minas, a terra gloriosa de Tiradentes, concluindo que não foi o povo de Juiz de Fóra que o apedrejou e tentou mata-lo, mas assalariados do situacionismo, entre os quizes via alguns que lhe deviam favores, como Pedro Marques e Gilberto Alencar, sendo que este ultimo, no anno passado, quando Mauricio esteve em Juiz de Fóra como triumphador, foi salvo da morte, depois de espancado, em virtude de vigoroso telegramma dirigido por elle Mauricio ao presidente de Minas. No entanto, via agora seu defendido de hontem entre os atacantes de hoje.

—Mauricio de Lacerda recebeu uma carta assignada por Antonio de Andrade Mello, pedindo perdoar por ter participado no ataque de Juiz de Fóra. O missiva conta que a aggressão foi projectada numa reunião na fazenda do deputado Valladares, na presença deste e de Antonio Penido, director dos telegraphos, sendo prometido aos encarregados do ataque, além de compensação em dinheiro, nomeações para guarda dos telegraphos. O missiva se penitenciava do crime committido, appellando para a generosidade de Mauricio de Lacerda para que o perdoe.

—O tenente Sebastião Izidoro, filho de Juiz de Fóra, indignado com o atentado contra Mauricio de Lacerda, vai a sua cidade natal fazer uma conferencia sobre o thema «As minhas razões». Segundo ouvi de amigos desse official, este espera que o povo de sua terra saberá reparar a offensa feita ao tribuno brasileiro. A conferencia do tenente Izidoro, escripta em estylo vibrante, será, talvez, o grito que abale profundamente seu Estado natal.

—O bernardismo, sentindo cada vez mais o terreno falso, lança mão de processos oppressores, usando de violencias que não produzem effeitos desejados. A Reacção augmenta dia a dia as suas conquistas, com valiosas adhesões. No Maranhão, além dos amigos do senador Costa Rodrigues, invocando seu passadopolitico, lhe pedirem que abandone a causa Bernardes, as violencias do governo acaloram as sympathias do povo pela dissidencia. No Pará appellam para o senador Lauro Sodré que, distinguindo os limites dos compromissos onde o patriotismo obriga a outro caminho, abraça a Reacção.

—O povo paraense repelle o dispositismo do governo. —Em Alagoas o governo, já convencido da coacção, exalta mais o seu apoio á Reacção. —Ultimamente uma onda de amigos do deputado Odilon Andrade lhe indicaram a attitude contra Bernardes.

RIO, 2.—A politica paulista que como se sabe, é um discreto sacco de-gatos, vai escaldando e extremando as incompatibilidades, não sendo de extranhar que as censuras e os insultos trocados entre Alfredo Ellis e Sampaio Vidal alterem o desajustado, desconjuntando a pannela.

—Seabra subiu a Petrópolis, onde visitou o presidente Reul Veiga o senador Prantla e depois o presidente Epitacio, com quem conversou denodadamente. Foi almoçar em companhia do senador Nilo Peçanha, dirigindo-se, depois, ambos, para a residencia do conselheiro Ruy Barbosa, que os esperava, mantendo os tres amistosos palestras. Nilo e Seabra desceram juntos para o Rio, tendo Ruy mandado despedidas aos candidatos da Reacção. Tudo faz crer que essas conferencias resultou o desajustamento dos malentendidos oriundos das explorações que faziam os bernardistas.

RIO, 3.—A Aliança Civilista enviou ao Club Militar uma eloquente moção de solidariedade votada unanimemente n'aquella associação. Inumeros são o telegrammas e cartas de solidariedade recebidos pelo Club Militar e publicados pela imprensa, provindos de todos os pontos do Paiz, significando o quanto merecem as classes armadas e que o julgamento de Bernardes já está feito na opinião nacional, contra a qual esbarram as tentativas dos politicos nacionaes que, desprezando as sympathias populares, sempre preferiram a protecção da sombra dos governos. Sem ter obliterada a intelligencia, o povo comprehendeu que as classes armadas, cujo concurso patriótico brilha nos grandes feitos nacionaes, não merecem a injustiça, a affronta de elevar-se á presidencia da Republica o unico politico d'entre todos que reconhecem inimigo. Palpita em todas as consciencias que verdadeira ou não a carta insultuosa, desde que lhe reconheceram authenticidade as classes offendidas, cada voto de brasileiro a favor da candidatura Bernardes significa um voto pela dissolução das forças permanentes da defeza da nação. Não só pelos grandes meritos de Nilo Peçanha e J. J. Seabra como pelas justas sympathias que merecem as classes armadas, se operam defeccão no situacionismo dos estados e entre os bernardistas. Até a mulher brasileira participa do movimento, realçando o seu papel na propaganda civica a bella aviadora paulista em seus arrojados vôos, espalhando pelas terras brasileiras profusamente o manifesto das mulheres brasileiras. As professoras Olga Braga, da Liga de emancipação femenina, e Julieta Soares sahiram em propaganda pelas cidades Paulistas e Mineiras.

RIO, 3.—O dr. Nilo Peçanha, prevendo que as circunstancias não lhe permitirão ir a Goyaz, telegraphou ao Governador Eugenio Jardim dizendo ter confiança na sua integridade moral e sentimentos republicanos, que tornariam desnecessário nomear fiscaes nas eleições de Goyaz, cujas urnas permaneceriam livres e invioláveis e apresentava homagens ao povo Goyano na pessoa de seu chefe.

—Jardim respondeu em caloroso telegramma assegurando a observancia do mais elevado dever politico na escolha do chefe da nação.

—Está organizada a campanha do partido nacional apoiando as candidaturas da Reacção.

—O Governo Paulista está concentrando forças na Capital, onde se acham 6000 soldados de policia, desfalcando assim o policiamento dos municipios. Importantes elementos politicos dos municipios mineiros de Ityutabá e Formiga, chefados pelo dr. Maya Menezes e coronéis Almeida Ribeiro e João Jobi, adheriram á dissidencia.

NOTICIAS GERAES

RIO, 1.—Reunida a commissão de revisão dos quadros do funcionalismo publico, Alfred Ellis renunciou a presidencia, que não accellia em virtude da commissão ter sido nomeada por Epitacio e pelo Congresso, allás contra a vontade do dr. Epitacio.

—Noticiam do Ceará que o banditismo continúa nos sertões, causando sobresalto ás familias que fogem dos municipios.

RIO, 3.—Ruy Barbosa, entrevistado pelo «Correo da Manhã», sobre o veto do orçamento da despeza disse que os adversarios da Revisão Constitucional deveriam reflectir se não encontram nesse facto decisivo argumento em favor da revisão. Recordava que na sua plataforma de candidato presidencial em 1910 apontava que a revisão devia attender a conveniencia de outorgar ao Presidente da Republica o direito de vetar parcialmente o orçamento da despeza, onde collidir com a prohibição do Congresso em inserir no orçamento disposições estranhas ao serviço da administração ou consignação de meios de observancia de leis anteriores.

D'ora avante, estabeleceu este não precedente, poucos escaparão ao veto, fazendo-nos voltar ao regimen do arbitrio de quem governa ou da anarchia na administração do Paiz.

DO ESTADO

MARRUAS, 2.—Depois de chagadas as providencias do chefe de policia, augmentaram no povoado Peixe as desordens praticadas pelo prelenso sub-delegado Antenor Castro, que, sem nenhum titulo, exerce, como instrumento perseguidor, o cargo de sub-delegado de policia do Peixe. O dr. chefe de policia tomou providencias, telegraphando e officiando ao delegado Annibal, determinando retrair as pretensões do desordeiro Antenor, vulgo Jaburú. Annibal Barretto, o felizardo, collector, delegado e intendente diz abertamente que não ouve o chefe de policia e para prova poz immediatamente parte do destacamento d'aqui no Peixe, á disposição de Antenor, tornando-se ambos cada vez mais exaltados e offensivos.

Vantajoso negocio

O proprietario da Empresa Telephonica desta capital, abaixo assignado, resolveu vendela ou arrendal-a. Os interessados dirijam se ao seu escriptorio, á rua Elyseu Marins n.º 1. João M. Broxado

LANÇA PERFUMES CONFETTI, SERPENTINAS E MASCARAS RECEBEU O Dôta

CIRCULAM, pela cidade, de mão em mão, escriptas a machina e recebendo, a surdita, elagias e censuras, dois zombos anonyms, de boa lavra, allusivos aos enra desombargador João Motta e capitão Paz Filho, que nelles são cruelmente estigmatizados.

Pelo Correo recebemos dois exemplares desses versos, podendo o remetente para lhes darmos publicidade. Tal pedido, porém, não pôde ser attendido, não só por não terem os alludidos sonetos um autor responsavel, como pela linguagem violenta e aggressiva que nelles foi utilizada.

Tráz-náz

O balão do comitê Não subirá, já se vê, Por causa de tanto lastro, E que subiu na barquinha, Para engrossar o Rolinha, O gordo Sival de Castro.

O coronel Pergentino, Ha-de lêr, todo lampeiro, «O Piauh» que o chamou «Abestado» fazendeiro!

No cégo

Mundo Social

ANNIVERSARIANTES

Fazem annos: hoje, o dr. Mano José Baptista, inspector de ensino; amanhã o sr. Salvino Oliveira, membro do commercio de nossa praça; depois-de-amanhã, a exma. sra. d. Zilda de Figueiredo Paz, dilecta consorte do dr. Raymundo Paz e o menino José Olympio, filho do dr. Mathias Olympio de Mello.

Tambem faz annos nesse dia o sr. coronel Antonio Campos, thezoureiro do Estado e uma das figuras mais representativas do nosso meio social.

a 7, o dr. Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves competente e zeloso director de Obras Publicas.

VIJANTES

Desde alguns dias achase entre nós, já nos tendo dado o prazer de sua visita, o sr. Raymundo Augusto Maranhão, delegado da commissão organisadora da exposição do centenenario nos Estados do Maranhão e Piauh.

Tambem se acha nesta capital o engenheiro de minas Tom Bower, que aqui veio igualmente tratar de negocios relativos á exposição deste anno, no Rio de Janeiro.

Ambos apresentamos as nossas saudações de boas vindas.

—Viajou para Campo-maior, no dia i deste, o sr. capitão Vicente Correia Jardim, que aqui estivera durante alguns dias tratando de negocios commerciaes.

—A alguns dias se encontra em Theresina o sr. Joaquim Negreiros, commerciante em Caxias.

—Encontra-se nesta capital o sr. Antonio Sampaio Filho, representante da «Credito Mutuo Predial», que aqui se acha, de passagem para Parnahyba, onde pretende fundar uma filial dessa sociedade. Cumprimentamol-o.

NOIVADOS

Contratará casamento a senhora Dulce Pinheiro, irmã do illustre dr. João Pinheiro e do festejado poeta Celso Pinheiro, e o nosso distincto amigo Coronel Ozires Correia, importante negociante em União.

—Com a gentil senhorita Clarice Franco de Sá, dilecta filha do dr. Antonio Celestino Filho, acaba de contractar casamento o sr. Salvino Oliveira, commerciante em nossa praça. Gratós pela communicação.

**"BLOCO DA FOLIA"**

Foi sob este nome organizado por um grupo de foliões, este pequeno cordão carnavalesco, que se compõe de um choro de flauta, cavaquinhos, violões, pandeiros, maracás etc, cujos ensaios estão correndo com grande animação em casa do snr. João Alfredo, na Praça 15 de Novembro, já estando assentado que o «BLOCO» visitará nos 3 dias de carnaval as casas de família onde serão cantadas, modinhas, chulas, sambas e canções referentes a actualidade, avisando-se previamente as casas onde tenha de ir o cordão.

O «BLOCO», que se compõe de alegres pierrots, precisa da contribuição de 5\$000, para os

que não sabem executar instrumentos que sirvam no choro, ficando dispensado dessa contribuição os competentes do nosso choro.

Evohé... Evohé.  
Toda velha que memora.  
Stá procurando serviço  
O «BLOCO» só teme agora  
Bugingangas de feitiço

Viva o «Bloco da Folia»  
Que em toda essa alegria  
E' o batuta sem igual.

Morra pois a lethargia,  
Avante nossa harmonia  
De brincar no Carnaval.

**Prefiram o sabão JOCA.**

**Credito Mutuo Predial**

CLUB DE MERCADORIAS POR MEIOS DE SORTEIOS nos dias 6 e 20 de cada mez.  
Autorizado a funcionar e fiscalizado pelo governo federal.  
—FILIAL EM THERESINA—

**Rua Alvaro Mendes n. 11**

Resultado do sorteio de 20 de Janeiro de 1922.

**IZENÇÕES**

- 618—Maria Conceição de Souza—Theresina.
- 1290—Antonia Maria de Araujo—Theresina.
- 2681—Luiz Carvalho dos Santos—Barão de Grajahú.

**PREMIO**

Com um anel de brilhante no valor de 1:310\$ foi premiada a caderneta do digno prestamista, Manoel Felipe de Lemos Netto, residente nesta capital.

Theresina, 21 de janeiro de 1922.

**Luiz da Cunha Machado**  
Fiscal do Governo Federal.  
**P. P. de Chaves & C.**  
**J. Affonso de Lim**

**1:310\$000**

Recebi dos snrs. Chaves & C., um anel de brilhante no valor de 1:310\$ (um conto trezentos e dez mil réis) premio que coube a minha caderneta n. 1329, no sorteio hoje verificado no Club de Mercadorias denominado "Credito Mutuo Predial", em Theresina, em virtude de se achar a caderneta quites.

Theresina, 20 de janeiro de 1922.

*Maria Uchôa Cordeiro Lemos*  
Por meu filho menor  
*Manoel Felipe de Lemos Netto*

Como testemunhas:

**Joaquim Pereira Lappa**  
**Raymundo Farias Netto**

**MATRIZ**

No sorteio verificado na sede da «Credito Mutuo Predial», em Maranhão, no dia 18 do corrente, foi premiado, com um anel de brilhante e uma pulseira de ouro, no valor de 4:350\$000 a caderneta n. 7713, pertencente a prestamista Bibiana Souza, residente naquella capital.

**Casa a venda**

Stá á venda a casa sita á S. José, contigua ao Sr. Octalino Andrade. A tratar com Luiz Sant'Anna.

EM CASA DE CAIO CASTELLO BRANCO VENDE SE DOCE DE BURITY, DOS SEGUINTES REÇOS:

|              |        |
|--------------|--------|
| 1ª qualidade | 2\$500 |
| 2ª           | 2\$000 |
| 3ª           | 1\$500 |

**BANCO DO BRASIL**

(SOCIEDADE ANONYMA, COM SÊDE NA CAPITAL FEDERAL)

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

**DEPOSITOS** — Paga sob depositos em Contas Correntes com juros retirada livre 2 ojo ao anno  
C/C Limitadas de 50\$000 a 10.000\$000, retirada livre 4 ojo, ao anno.  
Contas a Prazo Fixo e letras a premio:  
até 3 mezes 3 ojo, ao anno.  
até 6 mezes 4 ojo, ao anno.  
até 9 mezes 5 ojo, ao anno.  
até 12 mezes 6 ojo, ao anno.

**COBRANÇA**—aceita cobrança em todas as praças do paiz e do estrangeiro, onde possúa Agencias ou Correspondentês. Comissão modica

**TRANSFERENCIA**—de numerario por carta, cheque ou telegramma para todas as praças nas condições acima, e vice-versa.

Realiza as demais operações bancarias.

**EXPEDIENTE**:—De 9 ás 11 e de 13 ás 15 horas dos dias uteis. Aos sabbados somente até ás 11 horas.

RUA DR. ALVARO MENDES, ESQUINA DA RUA MARECHAL PIRES FERREIRA

**CAIXA THEREZINENSE**

**3.ª SERIE**

SORTEIOS EM 1 E 16 DE CADA MEZ EM CADERNETAS COM A JOIA DE 1\$000 E PRESTAÇÕES \$500

1.a e 2.a serie em extracções diarias as 2 1/2 horas, conforme os dizeres do coupon abaixo:

**CAIXA THEREZINENSE**

Autorisada a funcionar por Carta-Patente n.º 2 do Exm.o Snr. Dr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal no Piauhy --Sede Rua Alvaro Mendes, 9 (antiga Rua Grande) —THERESINA—PIAUHY—BRASIL.

DESTRIBUIÇÃO DE PREMIOS POR MEIO DE SORTEIO

Preços e valor dos premios para cada Serie de dois Algarismos:

1ª SERIE POR 1\$000, PREMIO 60\$000 OU FRAÇÕES CORRESPONDENTES

O portador do presente coupon terá direito a receber na Caixa Theresinense se o N.º escolhido for sorteado na extracção, qualquer objecto exposto no valor correspondente á serie escolhida ou essa quantia em dinheiro, premio que lhe será entregue após a extracção sendo-lhe descontada a importancia de 10 p. sobre o mesmo, que será recolhida aos cofres do Thesouro Nacional.

Os premios prescrevem no prazo de 60 dias. Os pagamentos serão feitos todos os dias uteis na sede do Club.

N. B.—Os Agentes Angariadores são obrigados, diariamente, antes das extracções, a apresentarem, para registro no Livro especial, os numeros que forem vendidos.

Os sorteios serão feitos pela Loteria Federal.

Extracção ás 2 1/2 horas da tarde.

O Fiscal—Alfredo Machado. O Proprietario—A. Mello.

**PADARIA AMERICANA**

**J. MENDES**

Especialista em pães, bolachas e biscoitos de todas as qualidades NORTE AMERICANAS.

Endereço Telegraphico—LUZ

**Lança perfume**

«RODO» (estrangeiro)  
Um tubo de 30 grs. 4\$000  
Uma duzia de » 40\$000  
Um tubo de 60 grs. 6\$000  
Uma duzia de » 60\$000  
Um tubo de 100 grs. 8\$000  
Uma duzia de » 80\$000

Vende-se no «CENTRO ELE-GANTE»

—DE—

João de Castro Lima

MUSICAS INSTRUMENTAES PARA PIANOS, BANDAS E CINE—ORCHESTRAS; ENCORDAMENTOS COMPLETOS PARA VIOLINO, BANDOLINS E VIOLA, VENDE-SE NA

— A Renascença —

RUA DR. ALVARO MENDES

**Theresina**

Dr. Jarbas Martins  
X MEDICO X

Tratamento das molestias internas de adultos e creanças  
Applica-se injeções de 914 e dos saes mercuriaes para a cura radical da syphiles.

— CONSULTORIO E RESIDENCIA —

Rua Grande, proximo ao «Hotel 15 de Novembro»

CONSULTAS: de 1 ás 4 da tarde.  
Atende chamados

**Bailes a Phantasia**

QUEREIS UMA BOA MASCARA?

— Procure-o TONY —

PRECISA-SE DE operarios na «Alfataria Civil e Militar» de Narciso Correia Lima, a Rua Barroso.

**Ignacio Costa PRAÇA SARAIVA**

Grande stock de mercadorias

**Artigos para homens:**

chapéus de palha e feltro, calçados das afamadas fabricas Polar, Coelho, Bordallo etc.; capas de borrachas, guarda-chuva, camizas e ceroulas nacionaes e estrangeiras, pijames, meias collarinhos etc, alem de variado sortimento de artigos militares.

**Artigos para senhoras:**

Sedas, filôs, cambraias e namuks em todas as côres, meias de seda e fio de Escossia, chapéus sombrinhas, bordados e rendas.

Acabam de receber da Fabrica Palmeira grande sortimento de macarrão, bolachas e massas para sopas.

FERRAGENS—Grande e variado sortimento de louça, cutellaria, tintas, colla, alvaiade etc, etc.

PERFUMARIAS—Variado sortimento de perfumes, loções, pós de arroz, agua de colonia, brilhantinas, pastas dentrificias, botons, roujes etc, dos melhores fabricantes estrangeiros e nacionaes

LIVROS—Completo sortimento de livro e cadernos escolares, romances e literatura.

Visitem a nossa casa